

Os media tem revelado sua vital importância na transmissão de informações, na sociedade contemporânea. O papel clássico de mostrar a "verdade" está novamente em discussão nos meios jornalísticos. E a veiculação de notícias sobre violência são dadas como a verdade, como fatos da realidade imediata, sem depurações ou interpretações. A proposta deste trabalho é tentar mostrar o "papel" da mídia, no caso a imprensa, na mostra desta verdade construída a partir de visões e concepções de quem as vincula, sua ideologia e seus propósitos. O principal item da análise é a construção de identidades e atores sociais pela imprensa, na vinculação de notícias sobre crimes, como "marginal" ou "menor". As linhas editoriais e a disposição das páginas também serão importantes itens de análise. Procuraremos analisar também a discriminação gerada por estas identidades criadas, o estigma sobre certos grupos, a vinculação de determinados crimes, a versão dada diante de crimes cometidos por pessoas de perfis econômicos distintos. Por fim, considerações sobre a chamada mídia-Tribunal, a qual forma opiniões, soluciona contendas, propõe "soluções" e como isso se reflete na violência e na criminalidade do cotidiano.